

## AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS

Washington Luiz dos Santos<sup>1</sup>, Lúcio Mauro Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IFBA- Instituto Federal da Bahia, [luizswls@gmail.com](mailto:luizswls@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Orientador, IFBA-Instituto Federal da Bahia, [imborges@gmail.com](mailto:imborges@gmail.com)

### Resumo

Este trabalho possui intuito de apresentar uma experiência que foi desenvolvida no projeto PIBID/IFBA/Campus Valença, no Colégio Estadual João Leonardo da Silva, onde foi possível constatar que mesmo com diversas barreiras encontradas no processo da inserção tecnológica na educação, é possível aliar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS), em prol de um novo e dinâmico processo de ensino para assim, colaborar com a aprendizagem dos discentes envolvidos, levando em consideração que o computador e seus recursos são mais uns meios no qual o professor pode se apropriar e assim saber empregar de forma significativa o uso das mesmas, favorecendo por sua vez, o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: TDICS, educação, ensino aprendizagem.

Há muito tempo são discutidas questões que abordam a relação da educação e a tecnologia e nesses debates tem-se notado que não está sendo fácil aliá-los em prol de um novo e dinâmico processo educacional. A educação está passando por uma nova crise de identificação em meio a essa massificação tecnológica. Segundo Kenski (2007, p.44), “[...] A presença de uma determinada tecnologia pode introduzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino”. Com isso, ambas vem passando com o tempo a serem indissociáveis, cabendo ao professor tentar se adequar a esse novo modo de se educar.

A experiência ocorreu em intercalação com o Projeto de Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) e a disciplina de Didática do curso de Licenciatura em Computação do IFBA-Campus Valença.

Após diversas observações nas turmas da disciplina de ciências, do 9º ano do Colégio Estadual João Leonardo da Silva, foi identificado que não havia utilização do computador e recursos e ferramentas nas aulas e que os alunos estavam sempre dispersos, precisando ter algo mais convidativo, atraente e que despertasse neles, a vontade de aprender. Através dessas observações, foi planejada, em parceria com a disciplina de didática do curso de Licenciatura em Computação, uma aula sobre Poluição Hídrica, próximo assunto a ser abordado na disciplina. Buscando promover a interação do aluno com a aula planeja, foi utilizado de recursos computacionais como vídeos, slides com animações, imagens, músicas e o computador, recursos esses que não

eram utilizados nas aulas pela docente responsável por ministrar a disciplina, Paula (chamada assim para preservar sua identidade).

Durante todo o processo de planejamento e execução da aula supracitada, tornou-se perceptível que promover literalmente a interação do aluno com o conteúdo utilizando para as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS), ainda é um processo árduo e com grandes barreiras, porém não impossível de ser fazer. É notório que existem educadores que buscam aliar-se as novas ferramentas para o ensino, porém, devido a sua formação não o preparar para lidar com esse novo mundo dos avanços tecnológicos, o que acaba se sobressaindo são os lados negativos dessa união, onde a falta de dinamismo dos professores, o medo de que as tecnologias os substituam, e ainda a falta de motivação para utilizar esses recursos são algumas das inúmeras justificativas encontradas e as que mais ajudam no bloqueio e na imagem errônea que se tem formado acerca das tecnologias. Após a aplicação dessa aula enriquecida com os aparatos tecnológicos, a professora Paula viu que é possível planejar e aplicar suas aulas utilizando tais ferramentas do computador.

Com isso, verificou-se que se faz necessário de forma mais precisa e significativa, a inserção tecnológica nos ambientes educacionais e que é sim possível aliar tecnologia e educação, desde que os mediadores desse novo processo de ensino aprendizagem saibam se apropriar dos aparatos tecnológicos para que de fato se tenha um resultado significativo. As chances de mudança que é esperada somente com o computador na escola são nulas. Ter o computador na escola por si só não traz as mudanças esperadas, o que se precisa entender é como esse instrumento tecnológico vai ser apropriado, pois assim como um livro, o computador é tão somente mais um meio que podemos nos apropriar para suporte em sala de aula. Com isso, devido à facilidade de acessibilidade a informação pelos discentes que a cada dia estão mais imersos no mundo tecnológico, repensar algumas práticas tradicionais de ensino se faz necessário.